

EVIDÊNCIAS DE FIDEDIGNIDADE DO COLOR TRAILS TEST EM IDOSOS BRASILEIROS COM BAIXA ESCOLARIDADE. Fernanda Belinassi Balarini, Maria Paula Foss, Sonia Regina Pasian e José Geraldo Speciali. (Departamento de Neurologia e Neurociências, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo)

O Color Trails Test (CTT) é uma versão do Trail Making Test (TMT) que buscou minimizar a influência da escolaridade e fatores sócio-culturais sobre a avaliação da atenção e seus vários componentes, substituindo as letras do alfabeto por cores. Estudos têm demonstrado que o CTT é um instrumento amplamente utilizado na avaliação dos processos atencionais, principalmente no que diz respeito aos processos de atenção sustentada e dividida, percepção de rastreamento e habilidades de sequenciamento. Considerando o aumento progressivo da população idosa brasileira e que esta, em sua maioria, apresenta níveis baixos de escolaridade, há a necessidade de utilizar instrumentos que possam avaliá-la sem que, no entanto, dependam do grau de escolaridade da mesma. Nesse sentido, o CTT demonstra-se como um importante instrumento na avaliação da atenção em idosos brasileiros. De acordo com as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia que aponta a necessidade de adaptação dos instrumentos para o contexto brasileiro antes de sua utilização, o presente estudo teve como objetivo dar enfoque à análise da fidedignidade do CTT em uma amostra de idosos brasileiros, proveniente da região de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo. Participaram desse estudo 30 idosos com idade entre 60 e 82 anos e níveis de escolaridade compreendidos entre um e oito anos. Todos os participantes apresentaram preservação do funcionamento cognitivo global, estimado previamente pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM), e ausência de depressão ou outras doenças psiquiátricas e neurológicas, segundo os critérios do DSM-IV. Além disso, foram excluídos casos de perdas visual e auditiva não corrigidas e déficit motor que pudesse comprometer o uso de lápis e papel. A fidedignidade foi avaliada pelo método de Teste-Retest, com intervalos de um mês entre as aplicações do instrumento, que foram realizadas individualmente e pelo mesmo examinador. Os resultados demonstraram bons coeficientes de correlação, tanto para variável tempo quanto para os erros aproximados e Índice de Interferência do CTT. Dessa forma, sinaliza-se a estabilidade nos indicadores do instrumento, demonstrando boa fidedignidade do CTT para idosos brasileiros com baixa escolaridade. Vale ressaltar que os estudos relacionados às evidências de validade do CTT na mesma população estão sendo desenvolvidos, utilizando-se, inclusive, comparações entre grupo controle e grupos clínicos. (FAPESP)